



RELANÇADA Pedra Fundamental do Culto à Ciência. Correio Popular,
Campinas, [s.d.]

Relançada Pedra Fundamental do Culto à Ciência

A Professora Esther de Figueiredo Ferraz secretária da Educação do Estado, esteve presente, no domingo, às festividades que encerraram as comemorações alusivas à passagem do 1.º centenário de fundação do Colégio Estadual "Culto à Ciência", acompanhada do Prof. Henrique Gamba, Chefe de seu Gabinete, na oportunidade representando também o Governador Laudo Natel, que à última hora viu-se impedido de aqui estar.

Outras autoridades prestigiaram o acontecimento, como o Deputado Federal Francisco Amaral; o Prefeito Lauro Péricles Gonçalves e seus secretários, João Pozzuto Neto e José Alexandre dos Santos Ribeiro; o Vereador Amaury Fratini e o Prefeito de Paulínia, Reinaldo Calil. Também o Prof. Rubem Costa, Diretor Regional de Educação e demais delegados de ensino lá estiveram.

COMO FOI

Com início marcado para às 11 horas, a solenidade de relançamento da pedra fundamental do edifício somente se iniciou às 11,45 horas.

Enquanto aguardava a chegada de outras autoridades a Professora Esther foi levada à sala da direção do estabelecimento, onde todo o programa desenvolvido foi-lhe apresentado, bem como aquilo que ainda se sucederia. Ao saber que os documentos encontrados no vaso de vidro, levantado a 23 de março, não seriam relançados, ela teve a dizer:

— Muito bem. Os documentos originais não devem ir à terra, por mais bem vedados que estejam. Devem mesmo ser guardados em urna especial e que pode ficar em um cofre-forte.

Dessa forma, foram colocadas cópias dos documentos.

AUTO DE RELANÇAMENTO

Depois de 15 minutos na Diretoria, a secretária da Educação dirigiu-se ao corredor de entrada, onde deu-se o Auto de Relançamento da Pedra Fundamental, cuja cópia transcrevemos:

"Aos quinze dias do mês de abril de um mil novecentos e setenta e três, nesta cidade de Campinas, na rua Culto à Ciência, 422, no lugar sobre o qual se encontra a porta principal do edifício do Colégio Estadual "Culto à Ciência", achando-se presentes o Diretor do estabelecimento, Dr. Telêmaco Paioli Melges, assistente do Diretor, D. Celina Duarte Martinho, diversas autoridades, todos os professores e funcionários, alunos e ex-alunos do Colégio e outros convidados, o Diretor do estabelecimento deu início à cerimônia do relançamento da pedra fundamental, retirada em vinte e três de março próximo passado, com autorização da sra. Secretária da Educação do Estado, dra. Esther de Figueiredo Ferraz. Este auto, depois de lido e assinado pelas autoridades presentes, foi encerrado em uma urna de acrílico, a qual também guarda o seguinte: 1) cópia xerográfica de todo o material retirado em vinte e três de março de um mil novecentos e setenta e três, excetuando-se as moedas que foram no original, bem como o vaso de cristal que o continha. 2) a monografia de Carlos Francisco de Paula, contendo o histórico do Colégio desde sua fundação até um mil novecentos e quarenta e cinco. 3) uma cópia do documento histórico do Colégio contendo as condições de admissão dos alunos, em doze de janeiro de um mil oitocentos e setenta e quatro. 4) uma cópia do boletim do aluno José Benedito Pedroso, de um mil novecentos e cinco e uma caderneta do aluno Arnaldo Augusto Wendler Filho, que se destacou como o melhor aluno de um mil novecentos e setenta e dois. 5) a cópia da lei que assegura a autonomia didática e administrativa ao Colégio Estadual de São Paulo (Lei n. 3345, de dezessete de janeiro de um mil novecentos e cinquenta e seis) e a cópia da lei que estende ao Colégio Estadual "Culto à Ciência" o regime de autonomia didática e administrativa (Lei n. 7817, de cinco de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e três). 6) a cópia do Regimento Interno do Colégio Estadual "Culto à Ciência". 7) alguns dados sobre o Colégio, a saber: a) relação nominal dos diretores, desde a sua fundação até o ano do primeiro centenário; b) relação nominal do pessoal administrativo, docente e discente do ano do primeiro centenário; c) relação do seguinte: endereço do Colégio, número de alunos, classes, salas de aula, salas especializadas, laboratórios e outras dependências, períodos de aulas e seus respectivos horários. 8) material alusivo ao centenário do Colégio, a saber: a) uma pasta de plástico; b) um adesivo para vidro de automóveis; c) um cartão postal com o carimbo usado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, agência de Campinas, durante o transcorrer do dia treze de abril de mil novecentos e setenta e três, em homenagem ao Colégio; d) um convite

contendo o programa das solenidades de comemoração do primeiro centenário; e) um distintivo de metal com formato de escudo do Colégio; f) o folheto da missa em ação de graças, oficiada por sua Excia. Revma. Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, Arcebispo Arquidiocesano de Campinas, no dia treze de abril de um mil novecentos e setenta e três; g) folhetos de acompanhamento dos cultos evangélicos comemorativos do centenário, realizados em mil novecentos e setenta e dois e mil novecentos e setenta e três. 9) cópia da tese defendida pelo professor José Carlos Semedo da Costa e por Agostinho da Costa Oliveira: "Uma Filosofia justifica a Sociedade Culto à Ciência". 10) a partitura e a letra do Hino do Centenário, de autoria da Profa. Maria Aparecida Motta de Aguiar e Maria Cacilda Nunes Silvestre: "Culto à Ciência, Centenário". 11) slides coloridos de diversas comemorações realizadas no Colégio. 12) filmes coloridos de comemorações cívicas e esportivas do Colégio. 13) microfílm de fotografias históricas do Colégio. 14) uma planta do prédio do Colégio. 15) mensagens da Diretoria, dos srs. Professores, dos srs. Funcionários e dos alunos atuais às respectivas classes do ano em que se comemorará o segundo centenário. 16) arrolamentos de dados históricos do Colégio compreendendo o período de um mil novecentos e quarenta e seis a um mil novecentos e setenta e três. 17) relação dos estabelecimentos de ensino secundário da cidade de Campinas no ano de um mil novecentos e setenta e dois. 18) um guia "Banyan" de Campinas, de um mil novecentos e setenta e três e um mapa de Campinas da mesma data. 19) uma revista sobre Campinas: "O Dirigente Municipal". 20) um exemplar da revista "O Cruzeiro" e outra da revista "Manchete", da semana em que se comemora o primeiro centenário. 21) jornais do dia 15 de abril de 1973, a saber: "Correio Popular", "Diário do Povo" e o "Diário Oficial" do dia quatorze de abril corrente. 22) jornais, de diversas datas, que fazem referências às comemorações do primeiro centenário e outros documentos. 23) uma coleção de moedas em circulação na data: um, dois, cinco, dez, vinte e cinquenta centavos e um cruzeiro, além de uma moeda de um cruzeiro comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil; uma coleção de notas: um, cinco, dez, e cinquenta cruzeiros; um conjunto de moedas esparsas de diferentes datas, já fora de circulação; um conjunto de selos também de diversas épocas; 24) três cópias de atas, a saber: a) Ata de remoção da pedra fundamental do Colégio Estadual "Culto à Ciência"; b) Ata da Sessão de Abertura do vaso de cristal colocado junto à pedra fundamental do edifício central do Colégio Estadual "Culto à Ciência"; c) Ata dos festejos do centenário do lançamento da pedra fundamental do edifício da Sociedade Culto à Ciência; 25) análise da água encontrada no vaso de cristal, realizada pelo Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura de Campinas. A urna de acrílico, depois de devidamente lacrada, foi colocada dentro de outra maior, da mesma espécie, procedendo-se nesta última, em seguida, a mesma operação. Logo após, a urna foi colocada no mesmo local onde se encontrava a pedra fundamental do edifício do Colégio Estadual "Culto à Ciência".

Foram ainda colocados uma mensagem do ex-aluno e ex-professor Paulo Décourt; um exemplar do jornal "O Estado de São Paulo" e um livro de Estudos Sociais.

A pedra fundamental encontra-se numa caixa de cimento, localizada a uma profundidade de 1,27 m, medindo-se da parte inferior e anterior da soleira da porta principal, bem ao seu centro. A referida caixa se inicia na vertical da dita soleira, entrando daí para o alicerce, dentre as pedras. A caixa tem as seguintes dimensões: 0,80 m de comprimento; 0,70 m de largura; e 0,40 m de altura.

MENSAGENS

A mensagem da Direção do estabelecimento foi lida pelo Diretor Telemaco Paioli Melges e destinada ao Diretor do ano 2073; A dos professores, lida pela profa. Lucia Martinez Ruegger; a dos funcionários, de autoria da bibliotecária efetiva Cleide Maria de Luca Affonso, lida pelo Secretário Alcindo Racosta; e a dos alunos, de autoria da estudante Maria Helena Bueno Ferreira, do 3.º Colegial Z do período noturno, pela aluna Rita de Cássia Stort. Esta última, uma mensagem de esperança e de incertezas, comoveu a todos os presentes.

A SECRETARIA

A presença da Profa. Esther de Figueiredo Ferraz foi a mais comentada, pela sua simpatia, delicadeza e elegância. Trajando costume verde, com flor branca na lapela, era o centro dos elogios de todos os presentes. Sua participação na colocação dos documentos na urna de acrílico foi uma constante e, quando das assinaturas no livro de ata, retirou-se do local para dar lugar as demais, sentando-se num dos bancos do pátio externo, onde foi constantemente assediada, não só pelos ex-alunos mais velhos, como pelos mais jovens — presentes em grande número.

Tão logo a urna foi colocada em seu devido lugar, Esther de Figueiredo Ferraz deixou o "Culto à Ciência", lamentando não poder participar do grande almoço de confraternização, ao qual se fizeram presentes mais de 500 ex-alunos.

RELANÇADA Pedra Fundamental do Culto à Ciência. Correio Popular,
Campinas, [s.d.]

